

O emergencial virou estrutural

Bem que a Reitoria tentou provar que as medidas apresentadas na reunião do Consun, na última quarta-feira, tinham caráter diferente daquelas discutidas às pressas em dezembro. O professor De Caroli até exercitou a sua dialética procurando demonstrar que aquilo que ontem era emergencial hoje pode ser estrutural e vice-versa. Mas ficou claro para a maioria dos conselheiros, a falta de uma perspectiva estrutural no novo plano da Reitoria.

Como novidade, propõe-se a redução de gastos equivalente a 23% da folha de pagamento, um novo calendário para o pagamento do restante do 13º salário e a promessa de que a quadrimestralidade e o acordo Sinpro/Semesp serão cumpridos. As demais medidas ou retomam os princípios do plano de emergência ou simplesmente tentam aprofundá-los. (Veja quadro na página ao lado).

Quanto à aplicação da URV o vice-reitor administrativo disse que falta uma definição maior por parte do governo, mas que a média dos salários (se for adotada) deverá incluir nos meses de dezembro e janeiro os 10% que foram expurgados dos professores. Resta saber se os valores do acordo assinado e não cumprido de 1993 serão somados aos vencimentos reais.

Cortes

O conselheiro Anselmo Silva levantou a questão de que a redução de 23% poderia implicar em corte de pessoal. Tal hipótese foi admitida por De Caroli. Ele ressaltou porém que um possível aumento de receita minimizaria tal efeito. Outra controvérsia foi a insistência da Reitoria em aplicar a redução de jornada e salário para os funcionários. Ela não

desiste nem diante da derrota da mesma medida aplicada aos professores. Nessa caso, ela já foi suspensa por liminar judicial. Quanto à aplicação rigorosa da deliberação 65/78 sobre o contrato dos professores, não foram poucas as manifestações de conselheiros apontando para o recuo que representa academicamente a adoção a seco de uma medida tão ultrapassada.

As justificativas da Reitoria apoiavam-se no problema do déficit administrativo, sem nunca aprofundar um projeto acadêmico que sustentasse tais medidas. "Não existe nenhum plano viável, em nenhum lugar do mundo se a despesa for maior que a receita.", disse num discurso inflamado o professor Ronca.

Ao final da reunião foi aprovada a criação de uma comissão para estudar as medidas e definir quais instâncias poderão discutir profundamente seu impacto. Antes da aprovação final no Consun, elas deverão passar pelos diversos segmentos da comunidade. Essa comissão formada pelos conselheiros Anselmo, Harrison e Odete terá prazo de uma semana para apresentar seus resultados, numa reunião extraordinária na próxima quarta-feira, dia 2.

Outro ponto da pauta foi a eleição para o CAF (Conselho de Administração e Finanças), que ficou marcada para os dias 10 e 11 de março, com a instalação oficial em 14/3.

PUC

Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC - Número 28- 24/2/94

**viva
viva
viva**

Os efeitos da crise

Embora não tenha concluído a análise dos pedidos de bolsas, em reunião na última segunda-feira, o CEPE decidiu que não vai abrir inscrições para novas solicitações. Caso fique alguma verba disponível, ela será incorporada ao montante destinado à pesquisa no segundo semestre ou será aplicada nos núcleos de pesquisa.

Será feita uma análise flexível dos pedidos de bolsa já recebidos, mas dentro das normas definidas pelo conselho. Isso significa que serão excluídos o duplo financiamento, os pedidos fora de prazo e os professores com carga base abaixo de 20 horas/aula. As excessões serão analisadas pelo conselho.

A vice-reitoria acadêmica apresentou um balanço parcial das medidas de emergência e informou que praticamente não há recursos externos para pesquisa. Ainda está em negociação, contudo, um convênio com o Banco do Brasil e estuda-se a implantação de pós-graduação em outras unidades da PUC.

Preocupados com a crise na Universidade, os representantes do CEPE discutiram o fechamento das turmas de primeiro ano de Física e Matemática matutino que tinha 14 alunos matriculados e de Geografia matutino com quatro estudantes. Os calouros foram encaminhados para outros períodos.



Professor Kubinszky: paixão pelo raro

Só os livros na bagagem

Em sua biografia *O Último Suspiro*, Luís Buñuel diz que não se importaria nem um pouco de morrer desde que pudesse sair do túmulo vez ou outra para comprar uns jornais. Voltaria então calmamente para o seu descanso sabendo das últimas novidades do planeta. O nosso professor Luiz Kubinszky que morreu aos 86 anos, na madrugada do último dia 21, amava os livros. Certamente gostaria de estar cercado deles na sua última viagem. Os volumes raros e antigos eram sua grande paixão. Colegas e amigos da PUC já estão saudosos de sua atenção e carinho na biblioteca central.

O professor Kubinszky trabalhou na PUC durante 43 anos e atualmente era o coordenador geral das bibliotecas.

Liminar

Suspensa "doação" de 10%

A Justiça do Trabalho concedeu ontem, quarta-feira, liminar ao Sindicato dos Professores, representante legítimo da APROPUC, suspendendo os descontos que, a título de "doação" de 10% a Fundação São Paulo vinha fazendo nos salários dos professores.

Mais do que isso, o juiz Alvaro Alves Noga reconheceu a legitimidade da reivindicação e enviou-a ao Ministério Público para posterior julgamento. A

primeira audiência já está marcada para 8 de março e caso a Reitoria não consiga convencer os juízes sobre a legalidade de seu ato, deverá devolver tudo o que já foi até agora descontado dos professores, acrescido de multa diária correspondente a um dia de salário do professor para cada dia que transcorrer entre o julgamento e a expedição da liminar.

As medidas estruturais

Abaixo publicamos um resumo das principais medidas apresentadas pela Reitoria para discussão no Consun

Receitas

- Matrículas no Pós serão feitas em janeiro (alunos regulares) e dezembro (ingressantes).
- Antecipação do pagamento das mensalidades para o dia 3 de cada mês.
- Vestibular de 95 em dezembro antecipando as matrículas.
- Implantação em 94 do vestibular semestral.
- Aumento da multa de 6% para 10% nos atrasos de pagamento das mensalidades.
- Acionamento jurídico para os inadimplentes com mais de 60 dias e inadimplentes do carnê de débito.
- Mensalidade de março = fevereiro x (IRSM - 15%) - Mensalidade de abril = março + (repasso do reajuste de professores e funcionários).
- Indexação das mensalidades aos reajustes dos professores.
- Estudos para implantar mensalidades diferenciadas por curso.
- Para Medicina serão adotados critérios diferentes de reajustes.

Outras Receitas

- Geração de receitas do COGEAE da ordem de US\$ 200.000,00 por mês.
- Revisão dos contratos do Hospital Santa Lucinda com terceiros.
- Revisão de convênios do CCMB, DERDIC e Pós
- Revisão de contratos de livrarias, estacionamento, lanchonete, etc.
- Redefinição dos espaços ocupados pelos C.As.
- Movimento junto a CAPES e CNPQ para antecipar recursos referentes a semestralidade dos bolsistas.

Despesas com Pessoal

- Abolição das horas em disponibilidade.
- Manutenção da Resolução que suspende a contratação de professores.
- Suspensão da contratação de novos funcionários.
- Cessação em fevereiro do corte de 10% dos salários de professores atendendo determinação judicial.
- Início em março da redução de 10% dos salários de funcionários.
- Previsão de reposição em março de 94 do quadrimestre acrescido de produtividade de 9%.
- Não há perspectivas para reposição do acordo de 93
- Indexação, a partir de abril dos salários segundo o acordo SINPRO/SEMESP para 94.
- Pagamento do salário dia 8 de cada mês com correção.
- Negociação de um novo acordo com a APROPUC.
- 13o Salário - Funcionários 5 parcelas a partir de março; Professores 5 parcelas a partir de maio pagas até o dia 25 de cada mês.
- 1/3 de férias será pago em 25 de abril sobre o salário de março.

Efeito das medidas a partir de julho/94

- Controle das despesas de cada setor.
 - Redução de 25% com fornecedores.
 - Redução de gastos correspondentes a 23% da folha de pagamento.
- Estão previstas ainda a captação de US\$ 2.500.000,00 em bancos a serem pagos a longo prazo; renegociação da dívida com o Banespa e participação no movimento das Católicas para obter recursos junto ao Governo Federal; informatização das atividades acadêmico-administrativas; agilização da implantação do plano de cargos e salários.

PAPEL DE SEDA

Papelaria e Xerox

Teses, apostilas, trabalhos.
Cartões, cadernos, fichários e agendas.

Centro Acadêmico de Educação (CAE) PUC

■ PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos
■ Professores e da Associação dos Funcionários
■ da PUC-SP. Edição de texto: Rose Delfino.
■ Edição de arte: Valdir Mengardo. Scan fotos e
■ editoração eletrônica: Antonio Delfino. Re-
■ portagem: Luciana Dutra e Paula Papis. Cola-
■ boraram nesta edição: Francisco Cristovão,
■ José Carlos da Silva Lago, Maria Helena G.
■ Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da
■ Graça Gonçalves. Endereço: AFAPUC - Rua
■ Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-
■ 0211, ramal 208.